

PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

Comissão, Portaria Reitor 1.136/setembro/2012 e Portaria 623/Julho/2013
Lavras, 9-12-2013

1. INTRODUÇÃO

Esta proposta de nova estrutura organizacional da UFLA se insere em um contexto de intensas mudanças internas e externas. As políticas públicas do governo federal estimulam a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação como oportunidade à população brasileira de se qualificar e de reduzir as grandes desigualdades sociais. No contexto interno, a UFLA está passando por intenso crescimento de sua infraestrutura física e de pessoal para atender ao maior número de vagas ofertadas e ao maior número de cursos de graduação e de pós-graduação criados nos últimos cinco anos. Esse contexto de crescimento tende a continuar por vários anos e é imperativo para o planejamento de médio e longo prazo da estrutura organizacional da UFLA, no sentido de comportar e se adequar às exigências de qualidade e efetividade de sua gestão acadêmica. Uma instituição pública de ensino superior que pretende se despontar no cenário nacional e internacional como uma das melhores universidades do mundo deve planejar sua estrutura organizacional para alcançar tal objetivo. O momento atual é propício para isso, pois o cenário político externo à UFLA sinaliza para mudanças estruturais de crescimento.

A estrutura organizacional que se propõe implementar na Universidade Federal de Lavras (UFLA) está fundamentada na organização do conhecimento científico em **Grande Área**, que delimita uma Faculdade ou Escola, em **Áreas do Conhecimento**, que delimita um curso e uma profissão, e em **áreas de especialização**, que delimita as especializações do conhecimento científico e os setores específicos de atuação dos docentes e pesquisadores. As divisões em Grande Área, Área e Especialização estão respaldadas no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que lista oito grandes áreas, quais sejam:

1. **Ciências Exatas e da Terra;**
2. **Ciências Biológicas;**
3. **Engenharias;**
4. **Ciências da Saúde;**
5. **Ciências Agrárias;**
6. **Ciências Sociais Aplicadas;**
7. **Ciências Humanas;**
8. **Linguística, Letras e Artes.**

Há uma proposta de uma comissão conjunta do CNPq, CAPES e FINEP de revisão das áreas que estabelece a seguinte organização das grandes áreas:

01. Ciências Matemáticas e Naturais
02. Engenharias e Computação
03. Ciências Biológicas
04. Ciências Médicas e da Saúde
05. Ciências Agrônomicas e Veterinárias
06. Ciências Humanas
07. Ciências Socialmente Aplicáveis
08. Linguagens e Artes

Para a Nova Estrutura Organizacional da UFLA, no que se refere à organização das Faculdades ou Escolas, sugere-se tomar como referência esta última divisão.

2. DEFINIÇÃO DE SETOR E DE UNIDADE ACADÊMICA

Um setor representa uma área específica ou uma especialização do conhecimento científico. Geralmente, **uma área de conhecimento científico delimita uma profissão e, por conseguinte, um curso de graduação e/ou de pós-graduação**. Assim, um conjunto de setores forma uma área de conhecimento científico que sustenta a formação profissional. No caso da UFLA, historicamente, os Setores existentes são responsáveis pela formação de uma área e pelo suporte a um dado curso de graduação ou mesmo programa de pós-graduação.

Dessa forma, na proposta de Nova Estrutura Organizacional da UFLA, cada Unidade Acadêmica (UA), que corresponde a uma área do conhecimento científico, será formada pelo conjunto dos Setores (S), que correspondem às especializações. Cada Setor elege, entre seus pares, um representante que participará de um Conselho da UA. O representante da UA, eleito pelo voto da maioria no âmbito do Conselho, terá assento na Congregação da Faculdade ou Escola. Assim, foram consideradas as seguintes regras para o funcionamento de Setores, Unidade Acadêmica e Faculdades ou Escolas:

- ✓ O Setor (S) corresponde a uma área de especialização formada por no mínimo 3 e no máximo 12 docentes (Dedicação Exclusiva - DE), ou, observar a relação mínima de 2 docentes DE para um docente 20 ou 40 horas;
- ✓ A Unidade Acadêmica (UA) corresponde à organização dos Setores em uma área do conhecimento científico no que diz respeito ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão no sentido de dar suporte a um Curso de Graduação (CG) ou a um ou mais Programas de Pós-Graduação (PPG), englobando no mínimo 3 Setores e limitada a 30 docentes;
- ✓ Cada Faculdade ou Escola será constituída por no mínimo 3 Cursos de Graduação (CG) e/ou 3 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPG) com suas respectivas Unidades Acadêmicas (UAs);

- ✓ Cada Setor terá um representante, eleito entre seus pares, na composição do Conselho da Unidade Acadêmica com direito a um voto, independente do número de docentes lotados no Setor;
- ✓ Cada representante da Unidade Acadêmica (UA), Coordenador de Curso de Graduação e Coordenador de Programa de Pós-graduação terá direito a um voto na composição da Congregação da Faculdade ou Escola, assim como os representantes dos discentes e os representantes dos técnicos-administrativos, todos eleitos entre seus pares, respeitando o que determina a LDB;
- ✓ O Diretor e o Vice-Diretor serão eleitos diretamente pelos docentes, técnico-administrativos e discentes que compõem cada Faculdade ou Escola, na mesma proporcionalidade prevista regimentalmente para eleição do Reitor no atual regimento da UFLA.

Para melhor compreensão da estrutura de Setores e de Unidade Acadêmicas, observe a Figura 1, onde **UA** é Unidade Acadêmica, **S** é Setor e **D** representa Docente.

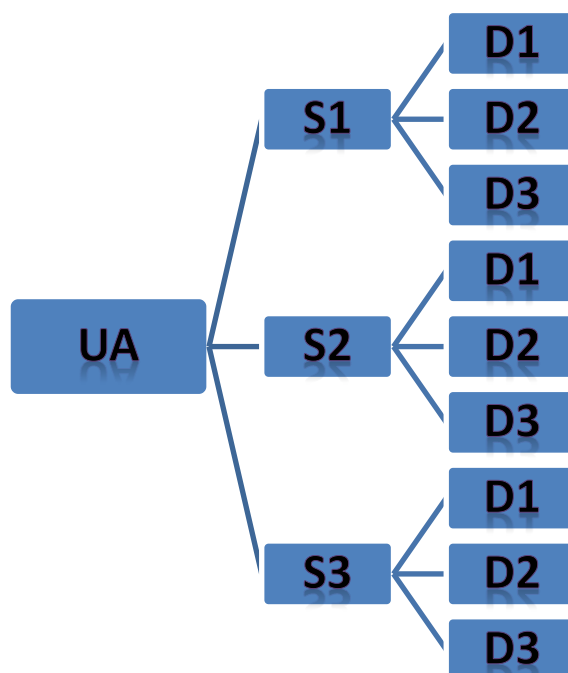


Figura 1. Estrutura mínima de Setores para formar uma Unidade Acadêmica

Nessa configuração, o **Conselho da Unidade Acadêmica** terá as seguintes atribuições:

- a) Escolher um representante dos setores comuns à área para ter assento na Congregação da Faculdade ou Escola;
- b) Planejar e organizar as ações de ensino, pesquisa e extensão dos setores;
- c) Planejar e organizar a infraestrutura da área, com apoio administrativo das Pró-Reitorias;

- d) Distribuir disciplinas obrigatórias e eletivas aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação;
- e) Cumprir as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação;
- f) Propor a criação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação à Congregação da Faculdade ou Escola.

A dinâmica interativa e a interdisciplinaridade entre docentes, setores, áreas e cursos podem ser observadas nas Figuras 2 e 3.

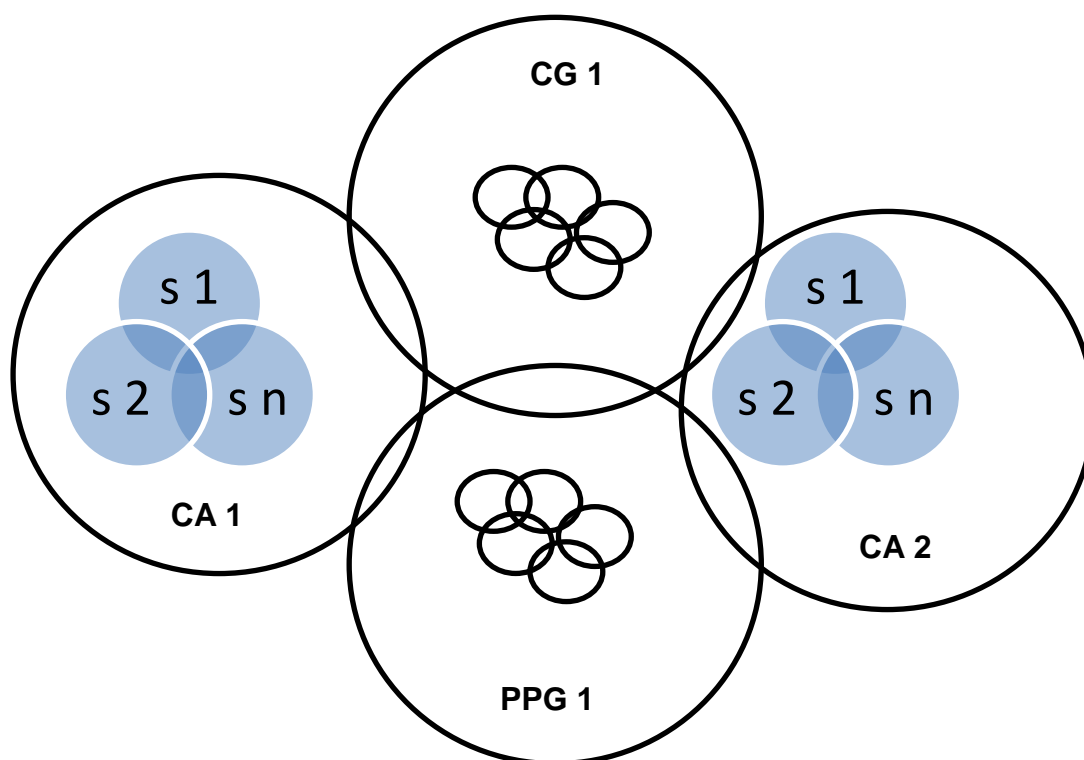


Figura 2. Interdisciplinaridade entre Setores (S), Unidade Acadêmica (UA), Cursos de Graduação (CG) e Programas Pós-Graduação (PPG).

No caso da nova estrutura da UFLA, os setores podem ser estruturados ou reestruturados no processo de transição para a nova estrutura, observando-se o critério de áreas de especialização dos docentes e sua formação e atuação acadêmica, produção científica e tecnológica e de extensão nos últimos 5 anos para adequação de cada professor ao setor. No entanto, considera-se que as disciplinas atualmente ofertadas pelos docentes, objeto de concurso público, continuam sob sua responsabilidade na nova estrutura.

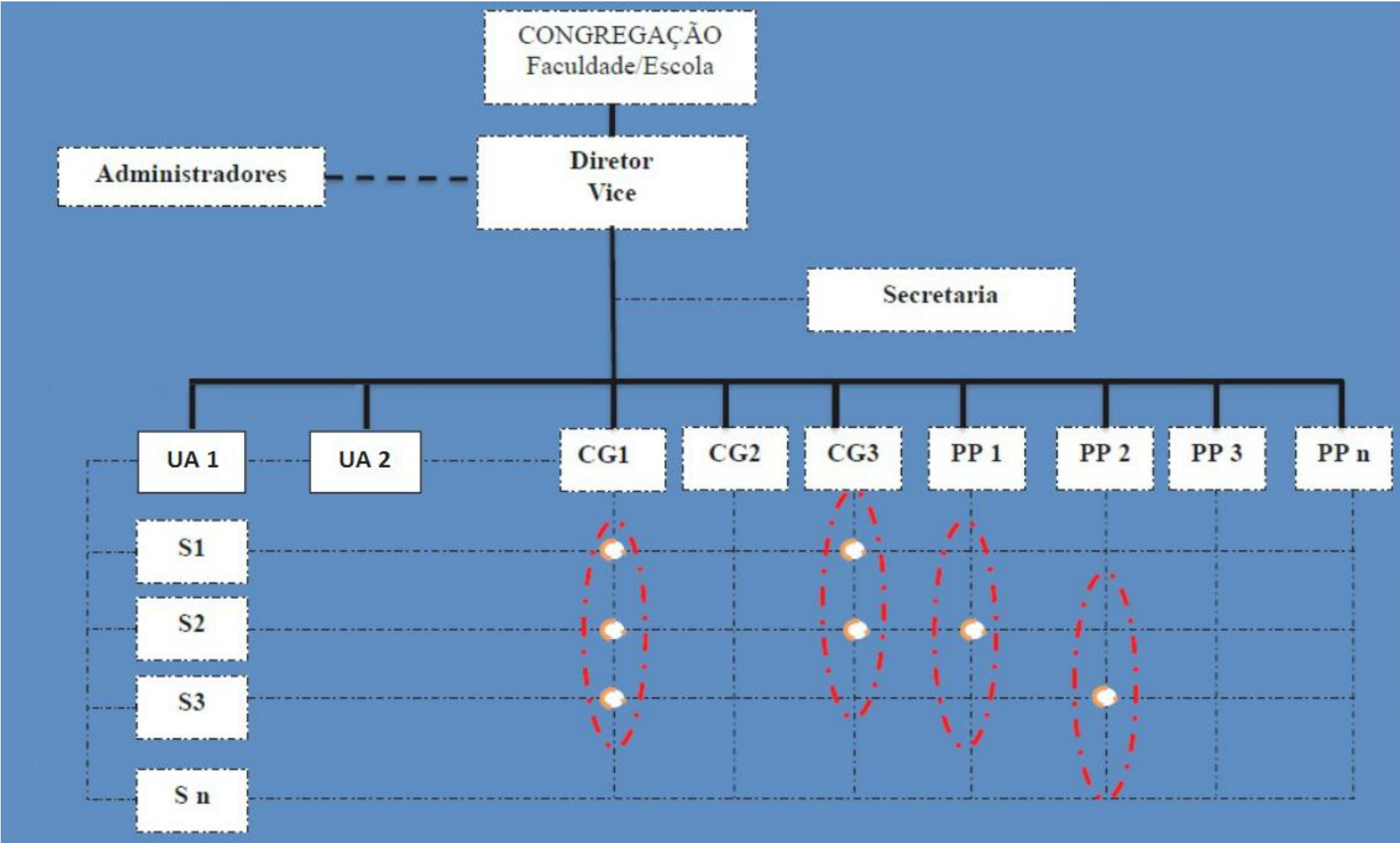


Figura 3. Organograma matricial de interação entre Unidade Acadêmica, Setores e Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação.

Na Figura 3, os pontos circulados representam a interação entre setores e cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Os docentes vinculados aos setores participam diretamente na composição dos cursos por meio de oferta de disciplinas e na composição dos colegiados de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Observe que os setores de uma Unidade Acadêmica participam dos cursos de graduação correspondente àquela área e alguns setores participam dos programas de pós. Pode ocorrer que apenas um setor seja responsável por um programa de pós-graduação. Assim como pode ocorrer que um setor participe intensivamente de um curso de graduação e até de dois programas de pós-graduação. As possibilidades de interação são múltiplas, considerando que são várias Unidades Acadêmicas (UAs) que vão interagir dentro da Faculdade/Escola oferecendo suporte aos cursos de graduação e de pós-graduação. Da mesma forma, haverá múltiplas possibilidades de interação entre Setores e Unidades Acadêmicas entre Faculdades/Escolas diferentes. Essa é a organização matricial do conhecimento científico, possibilitando múltiplas interações entre especializações e a consequente interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento.

Para cada Faculdade ou Escola serão designados administradores responsáveis pelas relações administrativas entre Faculdade ou Escola e as Pró-Reitorias. A organização matricial ocorrerá entre as áreas Funcionais da UFLA, representadas pelas Pró-Reitorias e suas respectivas diretorias, com as áreas Fins, representadas pelas Faculdades e voltadas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, como estão representadas na Figura 4. Sobrepondo esta figura a elipse representa os Institutos Temáticos, que perpassam virtualmente toda a estrutura administrativa e áreas fins da Universidade.

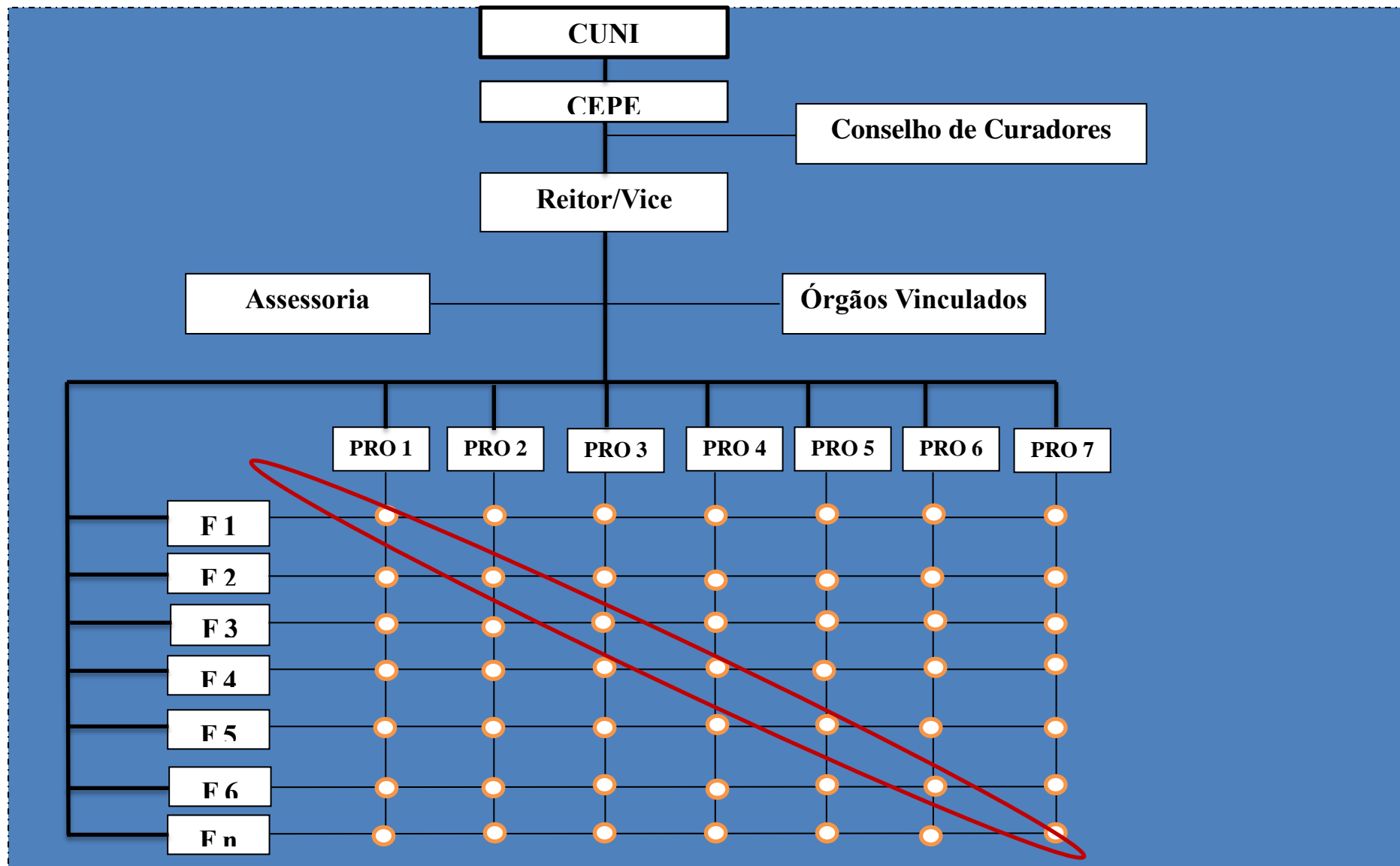


Figura 4. Organograma geral da Nova Estrutura Organizacional da UFLA.

INSTITUTOS TEMÁTICOS

Instituto temático é uma forma de organização com propósitos definidos e com foco no desenvolvimento da pesquisa científica e na difusão do conhecimento. Constitui uma parte de uma instituição de ensino superior que possui certa autonomia administrativa em relação à instituição principal, no caso, à Universidade (UFLA). A criação de Institutos na UFLA poderá ter como foco a pesquisa, a difusão do conhecimento e a formação de professores, organizados a partir de áreas temáticas do conhecimento científico, cujo objetivo principal poderá ser a busca de soluções de problemas demandados pela sociedade local, regional ou nacional. Pretende-se que os Institutos Temáticos na UFLA funcionem nos mesmos moldes do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT e que proporcionem uma estrutura formal aos grupos informais interdisciplinares já existentes e atuantes no âmbito da UFLA.

Além da missão primordial de desenvolver pesquisa científica e tecnológica, os Institutos poderão contemplar a interdisciplinaridade do conhecimento, desenvolvendo pesquisas básicas ou voltadas para a inovação, focalizadas em objetivos específicos, bem como a formação de professores, por meio das licenciaturas, e a extensão universitária inovadora. Os Institutos poderão desenvolver mecanismos efetivos de transferência de conhecimento para o ensino de graduação e para a sociedade. As atividades de pesquisa e de tecnologia poderão ser desenvolvidas nos Institutos por meio de parcerias com organizações públicas e privadas, ou mesmo, estimulando a formação de pequenas empresas, cujos produtos ou serviços incorporem resultados de pesquisa desenvolvidos. Essa transferência de conhecimentos para o setor produtivo e para o setor público poderá levar ao fortalecimento do vínculo da UFLA, por meio dos Institutos, com instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, bem como poderá contribuir para elevar o nível de informação científica da sociedade brasileira.

Os Institutos poderão vincular a iniciação científica e a extensão inovadora, envolvendo estudantes e professores de segundo grau, treinamento de professores e cursos de difusão científica. Dessa forma, os Institutos passariam a organizar todas as atividades inerentes à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, à formação de professores por meio dos cursos de licenciatura e à difusão do conhecimento.

O Instituto deverá dispor de estrutura organizacional e de plano gerencial adequado à complexidade e à diversidade de seus objetivos. No entanto, cada Instituto deverá apresentar uma estrutura básica, qual seja:

- a) Conselho Deliberativo do Instituto (CDI), formado por docentes e pesquisadores (D/P) da UFLA e representantes das organizações parceiras;
- b) A Diretoria e a Vice-diretoria serão compostas por docentes eleitos pelos membros do CDI, que representarão o Instituto no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- c) Um coordenador das atividades educacionais, um de inovação e um coordenador das atividades de transferência de conhecimento para empresas e para o setor público;
- d) Uma Secretaria Geral.

O organograma dos Institutos terá uma configuração básica, como se vê na Figura 5.

A criação dos Institutos Temáticos na UFLA será definida por meio de editais específicos.

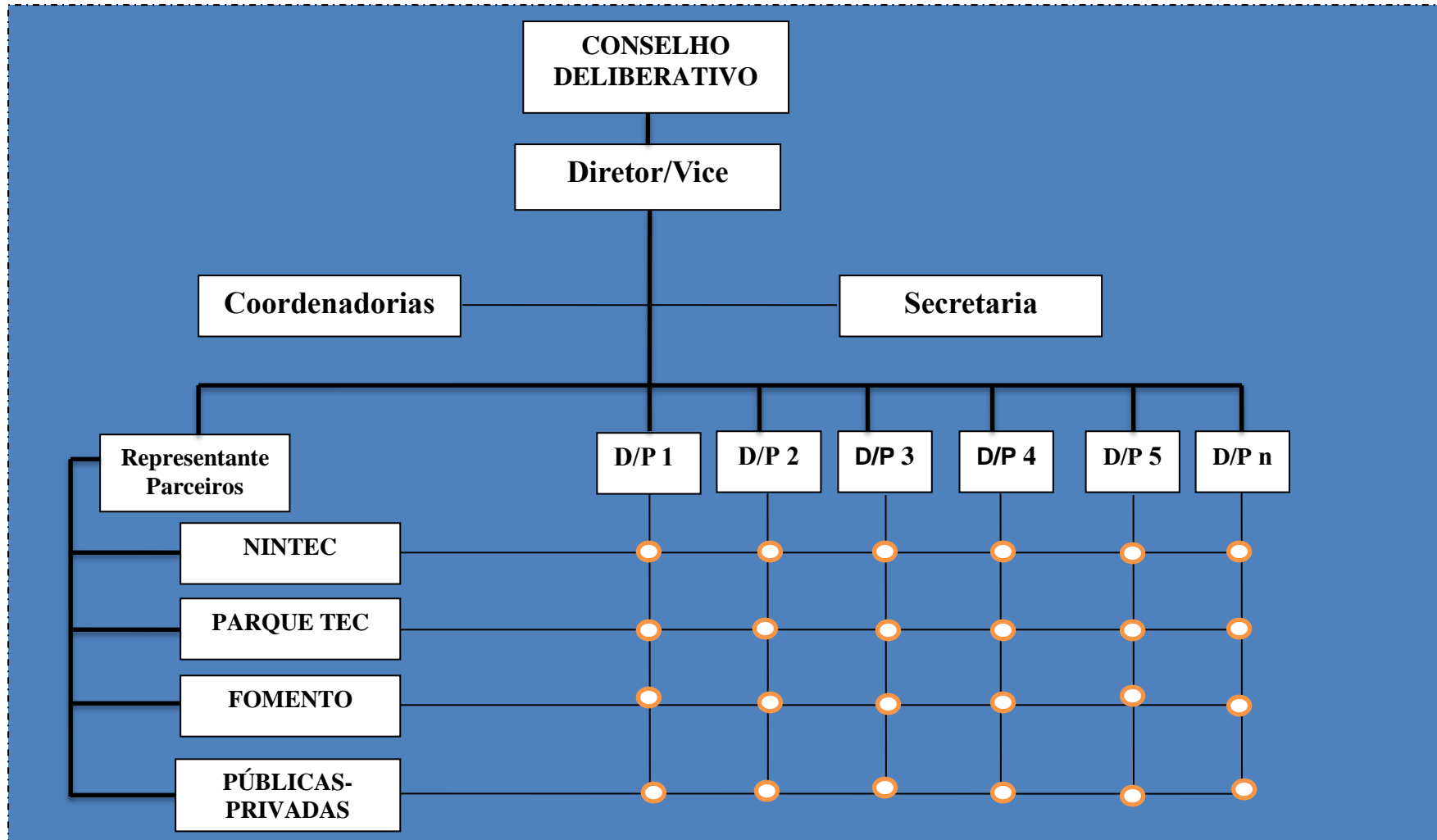


Figura 5. Organograma proposto para funcionamento dos Institutos.